

2012

2012

Chegara a acreditar que o mundo era azul
tudo em seu lugar, e eram todos por um
que ninguém sabe seus segredos
e tudo acaba ano que vem

Que vamos semear, veja o clima no sul!
basta acreditar, é simples assim...
e ninguém sabe seus segredos
E tudo acaba ano que vem

Quem me dera ser
Igual a você
Eu seria bem melhor

Em seu vício eu sou a dor
Sou o mal também
da mentira sou amor
na viagem de alguém

te vi cair aos meus pés
segure a minha mão destra!
o dia, a noite, sua finda
pobre cego , fim comum

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/2012>